



## **ARQUEOLOGIA PREVENTIVA NAS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA UHE SANTO ANTONIO**

### RELATÓRIO 2

#### ARQUEOLOGIA NA ÁREA DO PROJETO DE RECUPERAÇÃO E REVITALIZAÇÃO DA ÁREA ONDE SE ENCONTRA A IGREJA DE SANTO ANTÔNIO

Processo IPHAN nº 01410.000024/2008-65  
Portaria IPHAN nº 12, 23 de Abril de 2012

### **1. INTRODUÇÃO**

Em conformidade com o projeto encaminhado ao IPHAN e com as prioridades da Santo Antônio Energia (SAESA), foi realizada uma vistoria técnica, prospecções e escavações testes na área do entorno da Igreja de Santo Antonio associado ao *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio*.

Os estudos feitos a partir das prospecções, escavações e pesquisas documentais indicaram um alto potencial arqueológico para o local, já esperado devido às informações históricas e cartográficas que indicam ser o a área onde no passado estava localizada parte da antiga Vila de Santo Antônio.

Este relatório relata os trabalhos arqueológicos executados entre os dias 06 de junho a 25 de julho de 2012, nos locais previstos para a revitalização do entorno imediato da Igreja Santo Antônio (Porto Velho, RO) para as construções de um *café*, banheiros e caixa d'água, além de



fazer algumas recomendações no que tange a preservação e salvaguarda do patrimônio arqueológico ali presente.

## **2. APRESENTAÇÃO DA ÁREA: O SÍTIO VILA SANTO ANTONIO**

A Vila de Santo Antônio constitui um sítio arqueológico histórico distante 7km de Porto Velho (figuras 1 e 2), no estado de Rondônia. Esta área foi um dos núcleos embrionários da ocupação colonial do alto rio Madeira quando um aldeamento, batizado como Santo Antônio das Cachoeiras, foi ali fundado por missionários jesuítas no século XVII (Keller 1874, Leite 1943). A localização singular, último porto da parte navegável do rio Madeira, fez desta curva do rio, um local de grande movimento de pessoas, de intenso e variado comércio e muito diversificado em atividades.

A Vila de Santo Antônio foi, provavelmente, a maior povoação junto às margens do Madeira na primeira metade do século XIX, até a criação de Porto Velho no início do século XX; contudo, na segunda metade desse mesmo século já era descrita como: (...) uma pequena localidade, outrora próspera, mas hoje em extrema decadência, reduzida a 58 habitantes (Guimarães, 1944:854). De sua fundação enquanto missão jesuítica, no fim do século XVII, quando foi descrita como, “a mais remota e trabalhosa [Missão] em todos os gêneros (sic) de trabalhos e moléstias, que ali indefectivelmente padecem os Missionários (Leite 1943: 402), até a descrição acima, Santo Antônio sediou o porto onde desembarcaram os aventureiros dispostos a construir a Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Neste período era habitada por um grande contingente de pessoas e possuía variados edifícios, cujas funções nos chegam somente de forma parcial através de algumas crônicas de viajantes e outros documentos. O local que inspirou as descrições acima, em nossos dias, é um inestimável sítio arqueológico. O sítio como área representativa do local onde outrora foi fundada Santo Antônio das Cachoeiras, pode ter sua história narrada a partir de muitas fontes: relatos de viajantes, documentos oficiais dos períodos colonial e imperial, etc.

A antiga Vila de Santo Antônio está elencada entre os sítios arqueológicos oficialmente protegidos no estado de Rondônia, conforme detalhado na Constituição do Estado no Artigo 264 (Gomes 2012). A área total ocupada pelo sítio não foi ainda delimitada, contudo, tendo em vista o estudo de mapas e cartografias diversas deste espaço (figura 3), corresponde a uma área de grandes proporções.

Atualmente, atendo-se à paisagem e às evidências logo perceptíveis sobre a superfície, há poucos vestígios de construções históricas no sítio – apesar de que a pouco mais de 100 anos contavam-se mais de 300 edificações no local (figura 3).



Figura 1. Localização do sítio Vila de Santo Antônio, entorno do canteiro da UHE Santo Antônio. Google Earth – fevereiro de 2012.



Figura 2. Sítio Vila de Santo Antônio, antes da instalação do canteiro de obras da UHE Santo Antônio, Porto Velho ao fundo. Google Earth – fevereiro de 2012.

A figura 3 nos permite observar a disposição do conjunto arquitetônico de mais de trezentas edificações, incluindo arruamentos, armazéns e outros estabelecimentos comerciais, além das construções relativas à Estrada de Ferro Madeira Mamoré, como a estação, assinalada na planta (Marques 2005).

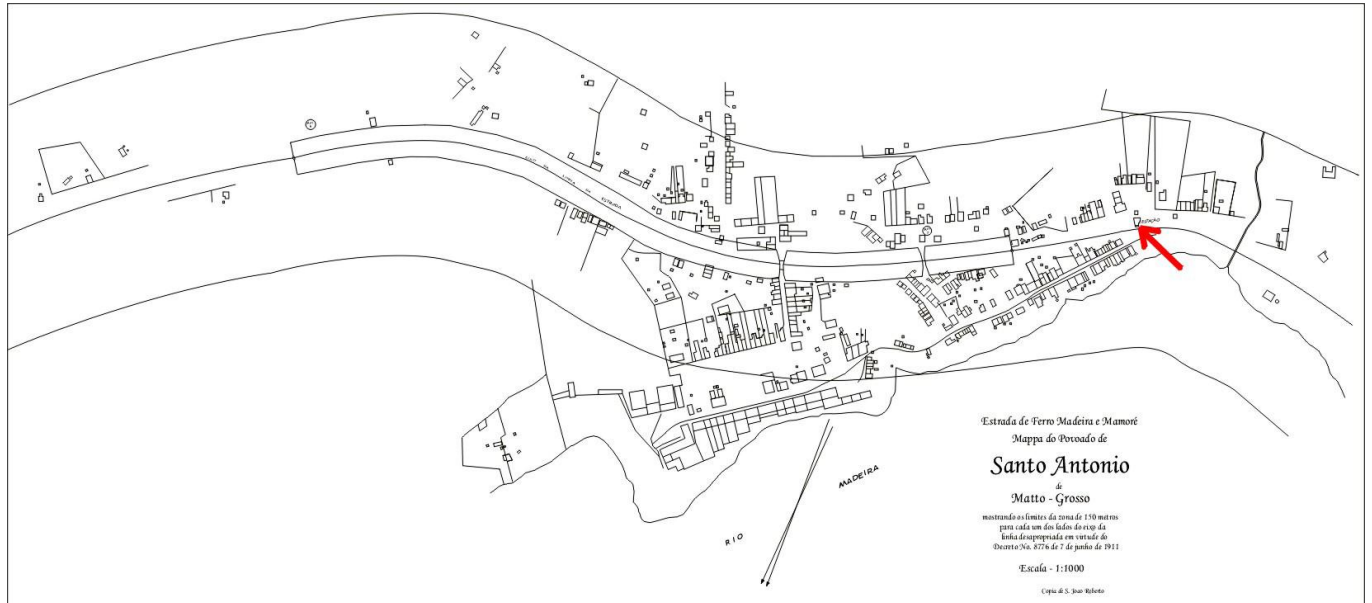


Figura 3. Mapa da Vila de Santo Antônio datado de 1911. Área em vermelho indica a antiga estação. (Marques 2005)

### 3. PROSPECÇÃO ARQUEOLÓGICA

As prospecções e escavações (figuras 4 e 5) realizadas na área do entorno da Igreja de Santo Antônio, onde serão construídos cafés, banheiros e caixa d'água, identificou áreas de concentração de vestígios arqueológicos (fotos 1 e 2), principalmente fragmentos de vidros e de louça, que estão entre os principais vestígios arqueológicos encontrados em sítios históricos.



Figura 4. Projeto de revitalização do entorno da Igreja Santo Antônio.



Figura 5. Detalhe do projeto de revitalização do entorno da Igreja Santo Antônio, com unidades de escavação ampliadas (retângulos em preto) e relocação das estruturas café e banheiros (estrutura em vermelho).



Foto 1. Barra de ferro e fragmentos de garrafa encontrados durante a prospecção arqueológica.



Foto 2. Bandeiras sinalizando a presença de vestígios arqueológicos em superfície

Na área adjacente à igreja foram abertas 15 áreas amplas de escavação (figura 5), majoritariamente de dois metros quadrados, com 4 unidades de 1m<sup>2</sup> cada uma (figura 5, fotos 3 a 5). As áreas 1, 6 e 8 tiveram expansões, feitas para investigar estruturas que foram identificadas durante as escavações: um piso de antigo imóvel (fotos 6 e 7) já relatado no Relatório 1 (Scientia 2012), um alinhamento de tijolos (foto 8 e 9), e uma feição associada a um local de descarte de material (fotos 10 a 13).



Foto 3. Vista panorâmica da área próxima à igreja de Santo Antônio, local das escavações.



Foto 4. Detalhe da demarcação das áreas que foram escavadas



Foto 5. Unidades escavadas.



Foto 6. Área 1 - evidência de piso de antigo imóvel.



Foto 7. Área 1 - máxima extensão do piso de antigo imóvel.

Na área 6, localizada bem próximo aos fundos da Igreja e diretamente no local demarcado pelas estacas que indicam as fundações do futuro café, foi encontrado um alinhamento de tijolos, dando a ideia da presença pretérita de uma parede ou muro (fotos 8 e 9).



Foto 8. Vestígios de um alicerce investigado na área 6.



Foto 9. Perspectiva do alinhamento do alicerce.

Na área 8 encontramos uma feição que denominamos área de refugo de material ou lixeira (fotos 10 a 13). As unidades desta escavação apresentaram uma concentração significativa de vestígios arqueológicos; foram mais de 10 mil fragmentos de vidros, cerca de 50 garrafas inteiras ou semi-inteiras, muitos fragmentos de louças, além de objetos em metal e outros (fotos 10 a 20).

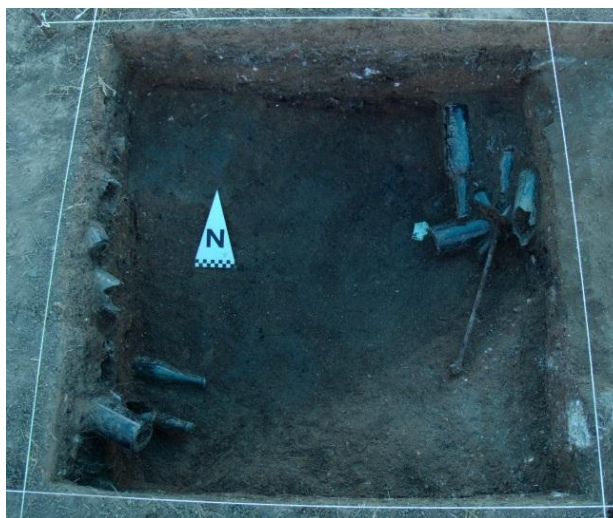


Foto 10. Feição, área de descarte de garrafas e outros materiais na área 8.



Foto 11. Feição, área de descarte de garrafas e outros materiais na área 8.





Foto 12. Detalhe do perfil oeste na feição (área de expansão).



Foto 13. Detalhe da concentração de material (garrafas, ferro, louças).



Foto 14. Detalhes da escavação da área 8.



Foto 15. Garrafa de água tônica da marca "Ross's" de Belfast.



Foto 16. Fragmentos de louças decorados.



Foto 17. Fragmentos de frasco de remédio.



Foto 18. Frasco de perfume.



Foto 19. Ampolas de remédios.



Foto 20. Frasco de remédio com inscrição.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

Os trabalhos de arqueologia realizados até o momento na área do *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio* indicam o alto potencial arqueológico do local para a presença de vestígios históricos referentes à antiga Vila de Santo Antônio. A documentação histórica disponível, sobretudo uma cartografia do início do século XX onde estão indicados os imóveis e lotes da antiga Vila de Santo Antônio servem como um mapa preditivo arqueológico. Infelizmente a cartografia não está georreferenciada e não há legenda para os imóveis e lotes indicados, portanto o melhor que podemos fazer até o momento é uma aproximação sobrepondo à cartografia antiga a mapas atuais tomando como base algumas estruturas identificáveis, como a linha da EFMM, pontes, etc.

O presente relatório objetivou de forma breve, reportar as atividades de verificação do potencial arqueológico na área do entorno imediato da Igreja de Santo Antônio, por meio de prospecções e escavações arqueológicas. Os trabalhos realizados no local, em pouco mais de dois meses, atestam o potencial arqueológico de todo o entorno da Igreja de Santo Antônio, e indicam a existência de áreas pontuais com alta densidade de materiais arqueológicos e de estruturas arqueológicas associadas às antigas edificações, principalmente em seu subsolo. Os fragmentos de vidros, remontando a diversos períodos e indicando os mais variados usos; os vestígios de louça, alguns com refinada decoração, podem remeter a usos e costumes dos homens e mulheres que habitaram aquele local entre fins do século XIX e a primeira metade do século XX. Além de fragmentos de vidro e louça, que constituem os vestígios mais abundantes, restos de metal, garrafas, frascos, material construtivo, cartuchos de balas, botões e outros



materiais atestam a intensa ocupação desta área. Além da cultura material abundante, um extenso piso de antigo imóvel, e um alinhamento de tijolos indicam o potencial para o restante do sítio arqueológico Vila de Santo Antônio. A presença dessas estruturas em área com uso do solo tão intenso e contínuo pode sugerir que em áreas menos afetadas pelo uso do solo haja estruturas mais bem preservadas. Essas áreas estão cobertas por vegetação atualmente e não serão afetadas pelo *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio*.

O sítio arqueológico Vila de Santo Antônio têm um enorme potencial arqueológico para contribuir com aspectos diversos da história de Rondônia e do Brasil que não estão disponíveis na historiografia e documentos escritos. São inúmeros vestígios relacionados às diferentes atividades cotidianas que ali se desenvolveram em um passado nem tão distante, mas que ainda merece muitos estudos. Devido a este potencial e pela importância dos estudos futuros, todos os esforços para que se preserve este sítio são necessários.

Com o intuito de preservar o patrimônio arqueológico e ao mesmo tempo compatibilizar com as necessidades do *Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja Santo Antônio* sugerimos:

1. Que não sejam feitos grandes movimentos de terra, visto que em toda a área encontramos a presença vestígios arqueológicos;
2. Que se faça um esforço para realização somente das escavações extremamente necessárias para a implantação das estruturas do projeto de recuperação e revitalização;
3. Que os acessos sejam feito sem pavimentação asfáltica ou outro tipo de pavimentação que inviabilize pesquisas futuras (e.g., escavações) nas áreas pavimentadas;
4. Que se prefira o uso de pisos intertravados do tipo bloquete<sup>1</sup> não superior a 6 cm, para que o piso possa acompanhar a topografia natural do lugar;
5. Que os funcionários da empresa que executará a obra possam receber treinamento da equipe responsável pelos trabalhos de arqueologia feitos na área;
6. Que as obras sejam monitoradas por equipe de arqueologia;

---

<sup>1</sup> A pavimentação com peças pré-moldadas de concreto tem como principal característica o fato de ser simplesmente apoiado sobre uma camada de areia, desde que devidamente confinada.

7. Que não se construa nada sobre o piso de antigo imóvel identificado na área 1.



## 5. REFERÊNCIAS

KELLER-LEUZINGER, Franz. **The Amazon and Madeira Rivers. Sketches and descriptions from the note-book of an explorer.** New Edition, J.B. Lippincott and Co., Philadelphia, 1875.

Gomes, R. N. C. 2012. Paisagem, História e Cultura Material - o Sítio Vila de Santo Antônio em Rondônia, Sob a Perspectiva da Arqueologia Histórica. **Qualificação de Mestrado**, UFPA.

GUIMARÃES, F. M. S. 1944. **Território do Guaporé.** *Boletim Geográfico* n. 18. Ano II. 1944.

Marques, F. L. T. 2005. **Levantamento Arqueológico Histórico na Área de Influência da Construção das Hidrelétricas Santo Antônio e Jirau, no Alto rio Madeira, Rondônia.** Museu Paraense Emílio Goeldi.

LEITE, Serafim. **História da Companhia de Jesus no Brasil. Tomo III.** Imprensa Nacional, Rio de Janeiro, 1943.

Symanski, L. C. P. 2002. "Louças e Auto-Expressão em Regiões Centrais, Adjacentes e Periféricas do Brasil," in **Arqueologia da Sociedade Moderna na América do Sul: Cultura Material, Discursos e Práticas.** Edited by A. Zarankin and M. X. Senatore, pp. 31-62. Buenos Aires: Ediciones del Tridente.

Scientia. 2012. **Relatório 1. Arqueologia na Área do Projeto de Recuperação e Revitalização da Área Onde se Encontra a Igreja de Santo Antônio.** Scientia Arqueologia Científica/Santo Antônio Energia S.A.